

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO- FCJP
NÚCLEO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CURSO DE PEDAGOGIA**

Cornélia Aparecida Costa

**OS DESENHOS ANIMADOS PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS:
RECURSO PEDAGÓGICO UTILIZADO PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
DO CENTRO EDUCACIONAL MORANGUINHO DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-
MG, NO ANO DE 2014**

**João Pinheiro-MG
2014**

Cornélia Aparecida Costa

**OS DESENHOS ANIMADOS PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS:
RECURSO PEDAGÓGICO UTILIZADO PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
DO CENTRO EDUCACIONAL MORANGUINHO DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-
MG, NO ANO DE 2014**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da FCJP, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Ensino Superior do Curso de Pedagogia

Orientadora: Prof^a. Especialista Maria de Lourdes de A. Ferreira

João Pinheiro-MG
2014
FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO- FCJP
NÚCLEO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CURSO DE PEDAGOGIA

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova a monografia “Os Desenhos Animados Para Crianças De 5 Anos: Recurso Pedagógico Utilizado Para A Aprendizagem De Alunos Do Centro Educacional Moranguinho Da Cidade De João Pinheiro – MG, No Ano de 2014”

Elaborada por Cornélia Aparecida Costa,

Como requisito parcial para obtenção do grau de Pedagogia.

Comissão examinadora:

Prof^a. Maria de Lourdes de Aguiar Ferreira – Orientadora

Prof^a. MS^a. Giselda Shirley da Silva

Prof^a. Maria Conceição Ferreira

João Pinheiro, 18 dezembro de 2014

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por estar ao meu lado em todos os momentos, à minha mãe, meu alicerce, minha âncora, meu porto seguro, a pessoa mais importante da minha vida que nunca mediu esforços para eu pudesse realizar meu sonho.

À minha irmã que sempre me acompanhou, e a todos da minha família que sempre me apoiaram.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe pelo apoio, amor incondicional, sempre me abençoando com suas orações e carinho.

A minha irmã Cláudia que mesmo esteve ao meu lado.

A minha Tia Floripes, que mesmo não estando mais entre nós, nunca deixou que o meu desânimo e o cansaço fizessem com que eu desistisse da minha conquista, sempre me falando palavras de conforto e compreensão, com um sorriso nos lábios e amor nos seus olhos verdes.

A toda minha família por estar ao meu lado em todos os momentos.

Às professoras que contribuíram para a construção deste trabalho, sempre apontando a interdisciplinaridade entre as disciplinas.

À Professora Maria de Lourdes minha orientadora, que não somente pela orientação, mas também pela sua visão a respeito do tema da pesquisado, que pôde me dar o alicerce para que eu continuasse a minha pesquisa, mostrando a importância e a valorização de pequenas coisas que passam despercebidas, como: a família.

À Professora Maria Célia, por ter me dado momentos de aprendizado, nunca me deixando duvidar da minha pesquisa, dando-me uma base sólida, Contribuindo com seu profissionalismo e respeito.

Às colegas de turma, especialmente Ana Paula, Flávia, Natália, Patrícia e principalmente a Valquíria, que sempre esteve presente em todos os momentos da minha vida compartilhando tristezas e conquistas.

À Professora e Diretora e a todas as educadoras da Instituição, na qual o trabalho foi realizado, Maria Conceição Ferreira, por ter me dado essa oportunidade.

RESUMO

TÍTULO: “Os Desenhos Animados Para Crianças De 5 Anos: Recurso Pedagógico Utilizado Para A Aprendizagem De Alunos Do Centro Educacional Moranguinho Da Cidade De João Pinheiro – MG, No Ano de 2014”

AUTORA: COSTA, Cornélia Aparecida

ORIENTADORA: FERREIRA, Maria de Lourdes de Aguiar

O presente trabalho analisa a importância dos desenhos animados no ensino – aprendizagem dos alunos de 5 anos do Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada na instituição de ensino Escola Centro Educacional Moranguinho, localizada na cidade de João Pinheiro no ano de 2014. Para que fosse construído esse trabalho, foi apresentado um questionário composto por questões abertas e fechadas aplicadas a seis educadoras da instituição. Através da análise qualitativa e quantitativa de dados, observa-se a importância da utilização de recursos pedagógicos diferenciados para que haja a interação social e interdisciplinar para o desenvolvimento de cada aluno, abordando também se há algum estímulo motor e intelectual com a ajuda desse recurso. As dificuldades que as educadoras encontram em trabalhar esse recurso em sala, uma vez que, os alunos têm uma rotina diferenciada, pois a criança passa um longo período na frente da televisão, por isso esse recurso é tão importante para uma educação diferenciada.

Palavras-chave: desenhos animados, recursos pedagógicos, interdisciplinar, interação social, estímulo motor e intelectual.

Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP
Curso Graduação em Pedagogia
Monografia de graduação.

João Pinheiro, 18 de dezembro de 2014.

ABSTRACT

This paper analyzes the importance of cartoons in teaching - 5-year students of learning in elementary school. The survey was conducted in Centro Educational Moranguinho, located in João Pinheiro in the year 2014. For this work was built, a questionnaire with open and closed questions applied to six teachers of the institution was presented. Through qualitative and quantitative data analysis, it is noted the importance of using different teaching resources, so there is the social and interdisciplinary interaction for the development of each student, addressing also in a motor and intellectual stimulation with the help of this feature . The difficulties that educators are working this feature in room, since students have a different routine, because the child spends a long time in front of the television, so this feature is so important for a differentiated education.

Keywords: cartoon, educational resources, interdisciplinary, social interaction, motor and intellectual stimulation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPITULO I	16
OS DESENHOS ANIMADOS E OS RECURSOS PEDAGÓGICOS	17
1.1- DEFINIÇÃO DOS TERMOS	Erro! Indicador não definido.
1.2-HISTÓRICO DO TEMA A NÍVEL MUNDIAL:	18
1.3-REVISÃO DOS PRINCIPAIS AUTORES A NÍVEL MUNDIAL:.....	18
1.4- HISTÓRICO DO TEMA NO BRASIL:	19
1.5- PRINCIPAIS AUTORES BRASILEIROS:.....	19
1.6- HISTÓRICO DO TEMA A NÍVEL REGIONAL:.....	21
CAPITULO II	29
2-APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	29
2.1 - Formação do professor e os desenhos animados.....	29
2.1.1- Perfil social dos professores	29
IV- CONCLUSÃO.....	41
V- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
VI- ANEXOS.....	44

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Centro Educacional Moranguinho.....	11
Imagem 2: Mapa de Minas Gerais.....	12

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Sexo dos professores.....	30
Gráfico 2: Faixa etária dos professores	30
Gráfico 3: Tempo de atuação dos professores.	31
Gráfico 4: Além de desenvolver a linguagem oral, esse recurso também pode ser utilizado com um identificador de outras formas de desenvolvimento das crianças?	35
Gráfico 5: Desenhos animados podem afetar no desenvolvimento cognitivo da criança, fazendo com que ela perca o foco no ensino?	36
Gráfico 6: Quais as seguintes funções, você acredita que seja a que mais é desenvolvida com a ajuda dos desenhos animados?	37
Gráfico 7: Na contemporaneidade a criança passa um longo tempo na frente da televisão. Na sua opinião, qual o desenho que mais contribui o aprendizado da criança, seja ele cultural ou cognitivo?	38
Gráfico 8: Com qual grau de dificuldade você vê o trabalho com os recursos tecnológicos de forma que promovam a aprendizagem, sem deixar de lado o ensino tradicional.	39
Gráfico 9: Nas escolas se fala muito sobre interdisciplinaridade. Na sua opinião os desenhos animados podem ser trabalhados nesse método de ensino?	40

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa investigar a contribuição dos desenhos animados no ensino - aprendizagem dos alunos de 5 anos no ensino fundamental da Escola Centro Educacional Moranguinho no ano de 2014 na cidade de João Pinheiro - MG. A pesquisa será realizada neste mesmo ano. Identificando as primeiras formas de aprendizagem de maneira a despertar o interesse de cada criança no incentivo a sua imaginação e interação com os colegas, uma vez que, esse recurso também ajuda na formação e interpretação da mensagem que é transmitida através dele.

Ressaltando também os desafios encontrados nessa maneira nova de ensino, sem deixar de lado, o ensino tradicional. Proporcionando ao aluno uma nova visão de mundo e de aprendizagem. A criança identifica-se com alguns personagens do desenho animado, e assim de forma direta ou indiretamente, ela constrói uma identidade pessoal, sem de ressaltar a importância do âmbito escolar e familiar de cada criança.

A referida escola está localizada na cidade de João Pinheiro, na Rua Capitão Sancho nº. 806, no bairro Centro. A história da escola teve início no ano de 1991 com o objetivo de atender crianças de 02 a 06 anos. Na educação infantil de 0 a 5 anos: Creche – Maternal I e II- 0 a 03 anos; Pré-escola- 1º e 2º períodos - 04 e 05 anos. E o ensino fundamental de 9 anos, nas séries iniciais, até o 5º ano de escolaridade dentro da estrutura de 09 anos no total, começando a partir do ano de 2006 sendo: Fase Introdutória de Alfabetização - 06 anos; 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries gradativamente. O Centro Educacional Moranguinho atende em dois turnos: Matutino - atendimento ao público; Vespertino - Educação Infantil e Ensino Fundamental. Em 02 de Fevereiro de 1991, á rua Manoel Luiz nº. 71, centro, a Escola deu início às suas atividades educacionais.

O local era pequeno e sem infraestrutura necessária para atender a demanda de crianças nesta faixa etária, então em 1º de Abril de 1995 foi feita a transferência das instalações do Centro Educacional Moranguinho para o endereço Antônio Carlos, centro, nº. 69.

Em sede nova e diante da ampliação do quadro educacional a escola faz convênio com a rede Promove de ensino, viabilizando treinamentos para o quadro docente, proporcionando uma melhor qualidade de ensino. Em 1997, desvinculamos

o convênio com a rede Promove e fechamos com a rede Pitágoras, que até hoje nos fornece apoio pedagógico de qualidade.

A mudança de endereço ocorreu novamente em 1998, desta vez para a rua Capitão Sancho, nº. 806, centro, onde está sediada atualmente e tem como diretora a Sr.^a Maria da Conceição Ferreira que procura desenvolver suas atividades dentro dos princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade.

A maioria da clientela é proveniente de bairros próximos à escola e fazem parte da classe social média.



Imagem 1: Centro Educacional Moranguinho.

Fonte: www.googlemaps.com

A cidade de João Pinheiro possui uma população estimada de 47.549 habitantes no ano de 2013, de acordo com o Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com a área da unidade territorial de 10.727,471(km²), com a densidade demográfica de 4,22 (hab./km²).

Conforme os historiadores locais de João Pinheiro:

Está localizado no Noroeste do estado de Minas Gerais na região Sudeste do país. O município possui 07 distritos sendo eles: Caatinga, Canabrava, Luizlândia do Oeste, Olhos d'água do Oeste, Santa Luzia da Serra, São Sebastião e Veredas. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Em decorrência do amplo território, além dos distritos, possui também diversos povoados e vilas: Almas, Malhadinha, Olaria, Parque das Andorinhas, Vereda Malhada, Bocaina, Roça Nova, Mandacaru, Mata da Cama, Tereza, Taquara, Facão, Barreiro dos Veados, Capão dos Cavalos, Pastinho, Buritizeiro/ Buritis, Café-do-Amigo, Terra-Azul, Cancela, Gurita, Taboca, Tauá, Riacho Fundo, São Joaquim e Tapera. Possui também alguns núcleos de médios e pequenos produtores rurais e assentamentos conforme os dados obtidos no Diagnóstico Habitacional (2011), como: Ruralminas I, Ruralminas II, Fruta Dantas, Floresta, Nova Esperança, Formiga, Barreiro do Cedro, Campo Grande, Itatiaia, Rio Bonito, Danilo Coimbra, Diamante, Vista Alegre e Campo Alegre de Cima. SILVA; GONÇALVES; SILVA, 2011, (p. 22)

O mapa abaixo o município é de João Pinheiro inserido no Estado de Minas Gerais e tem por objetivo proporcionar ao leitor uma melhor visualização do seu espaço geográfico.



Imagem 2: Mapa de Minas Gerais.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Pinheiro

Esse tema me chamou atenção por vários motivos, dentre eles o gosto pelo desenho animado e também pela maneira que eles influenciaram minha vida, as pessoas que me ensinaram enxergá-los com outros olhos, não como forma de divertimento, mas como uma forma simples de aprendizado,

E é baseado nessa influência, baseada nessa forma tão diferenciada de ensino; busquei também respostas para os questionamentos: Como o educador trabalha com esse recurso em sala de aula, no incentivo ao desenvolvimento das crianças nessa fase de aprendizagem, e também para a reprodução das imagens? É possível identificar algumas diferenças que são comuns no nosso cotidiano com a ajuda desse recurso? Qual a sua contribuição para o âmbito escolar e familiar? Quais são os desafios encontrados nessa maneira diferenciada de ensino sem deixar de lado o ensino tradicional?

Segundo Pedro “Demo (2006, p. 20) o pesquisador não somente é quem sabe acumular dados mensurados, mas, sobretudo quem nunca desiste de questionar a realidade, sabendo que qualquer conhecimento é apenas recorte”. Um bom educador sempre tem que pesquisar para que a sua formação tenha uma base sólida, pois não se aprende sem pesquisar e não se pesquisa sem aprender, sendo curioso e principalmente questionador, querer sempre mais, aprender cada vez mais, saber ler nas entrelinhas e entender a importância da sua pesquisa para a sociedade como um todo, ser também transmissor desse conhecimento para sua vida pessoal e profissional.

Para que minha pesquisa pudesse responder meus questionamentos, a desenvolvi pelos métodos da pesquisa qualitativa, com o objetivo de descobrir as respostas para questões abordadas, que segundo Lakatos (2004, p.209) “A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc.”.

Entende-se então que pesquisa qualitativa é um estudo de caso, em que o pesquisador participa do cotidiano do seu local de pesquisa, levantando as principais conclusões da sua pesquisa a respeito da referida questão levantada, como forma de entendimento para ele e para os demais pesquisadores.

Para que a pesquisa pudesse responder a todas as minhas dúvidas, foram coletados dados na escola, juntamente com a diretora e com as professoras, que trabalham na referida escola. Fiz, então, a pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, esta contou com a contribuição de vários autores e teóricos tais como: Vera Maria Candau, Paulo Freire, Howard Gardner, Adelar Hengemühle, Eva Maria Lakatos, Teresa Arribas Lleixà, Lauro de Oliveira Lima, Marta Kohl de Oliveira entre outros autores que colaboraram para essa pesquisa fosse realizada. Fiz também entrevista com os professores da referida escola, para assim identificar como o desenho animado como recurso pedagógico pode ser utilizado e o quanto ele é relevante na aprendizagem nos anos iniciais de escolaridade.

Os objetivos desta pesquisa estão em analisar como os desenhos animados podem ajudar na formação educacional e na identidade pessoal das crianças do II período do ensino fundamental da Escola Centro Educacional Moranguinho; Averiguar quais as funções motoras são estimuladas com a ajuda desse recurso; Analisar as dificuldades encontradas pelos educandos e educadores em relação aos desenhos animados em sala de aula; Ressaltar a importância desse recurso para uma educação inovadora, de maneira a incentivar uma possível capacidade de inteligência espacial e também a memória visual do seu aluno; Observar as diversas reações dos alunos diante de um desenho animado educativo;

Assim sendo foram mencionados assuntos que devem acontecer na busca de respostas precisas e concretas para a problematização. Partindo primeiramente da questão do interesse das crianças em relação aos desenhos animados, e a relação deles com esse recurso tão específico para o divertimento, sendo usado para a aprendizagem de forma simples e objetiva. Partindo do pressuposto que toda forma de ensino, é de grande valia para uma formação sólida de pessoas capazes, com voz ativa na sociedade, ou seja, cidadãos pensantes.

Para Gardner as inteligências espaciais ajudam a identificar as diferenciações que ocorrem ao longo do desenvolvimento cognitivo de cada pessoa, com uma visão de mundo diferenciada das outras inteligências:

Centrais a inteligência espacial estão as capacidades de perceber o mundo visual com precisão, efetuar transformações e modificações sobre percepções iniciais e ser capaz de recriar aspectos da experiência visual, mesmo na ausência de estímulos físicos relevantes. Pode-se ser solicitado a produzir formas ou simplesmente manipular as que foram fornecidas. Estas capacidades

são claramente não idênticas: um indivíduo poder ser arguto, digamos, em percepção visual, embora tenha pouca capacidade para desenhar, imaginar ou transformar um mundo ausente. (GARDNER, 1994, p.135).

As crianças que possuem a inteligência espacial necessitam de estímulo para que suas aptidões sejam estimuladas e incentivadas de acordo com a sua faixa etária e seu desenvolvimento ao longo de cada atividade apresentada a ele.

Os desenhos animados também funcionam como uma forma de comunicação entre as crianças nessa fase de idade escolar, levando em consideração a forma como se identificam com eles, na sua simplicidade de ensino.

Há vários desenhos que são interativos, ou seja, contam com a ajuda do telespectador para que sejam solucionados os problemas que possam aparecer ao longo do desenho. Desta maneira, temos alguns desenhos, como: Dora Aventureira, Os Umizoomi que são três irmãos que possuem poderes matemáticos, que são usados para ajudar as crianças da cidade.

Os desenhos animados trazem valores e modelos que serão copiados pelas crianças, no sentido de afetar e modelar a sua conduta, assim como nos mostra a série dos desenhos do Pingo, um pinguim que mora com os pais e o irmão no Polo Norte, um desenho mudo, mas que mostra valores que retratados na vida de uma criança, a relação interpessoal, o comportamento social e também a importância de ajudar nas tarefas de casa, assim contribuindo para a para a formação da personalidade da criança.

Neste contexto, há também os desenhos que contribuem no processo educativo da criança, que podem estimulá-las no processo da leitura, trabalhando também a construção de valores, tais desenhos são: As trigêmeas, que também mostra que a desobediência das meninas pode causar algum tipo de punição. Como é mostrado pela Bruxa Onilda, que quando tem oportunidade manda as crianças para viver algum tipo de aventura.

No mesmo sentido, temos os desenhos da Turma da Mônica, que por sua vez, despertam na criança o sentimento de solidariedade, pois retrata as diferenças, sem deixar de levar em consideração a amizade e a convivência entre eles, enfatizando a importância de respeitar as diversas formas de consciência crítica. Uma vez que, este desenho busca enfatizar a importância da inclusão de crianças com algum tipo de deficiência física, tendo como exemplo dois personagens: A

Dorinha, uma menina que mesmo tendo uma limitação visual, consegue ser uma criança alegre, que com sua capacidade de sentir o mundo com seu tato, olfato e audição, e Luca, um menino cadeirante que mesmo possuindo essa limitação, sonha em participar de uma paraolimpíada. Neste sentido, é importante frisar a relação de aprendizagem com utilização deste recurso diferenciado.

No primeiro capítulo apresenta “Os desenhos animados e os recursos pedagógicos” sobre os desenhos animados, a definição dos termos o que desenho animado, a visão do tema desde nível mundial ate o nível mundial. De como surgiu, quais os autores contribuíram para o engrandecimento deste assunto.

Já no segundo capítulo “Apresentação e análise de dados” sobre os desenhos animados na visão dos educadores.

PRIMEIRO CAPÍTULO

O primeiro capítulo apresenta o desenho animado e os recursos pedagógicos, a importância a nível mundial e posteriormente a nível regional numa revisão bibliográfica

I.1- OS DESENHOS ANIMADOS E OS RECURSOS PEDAGÓGICOS

O desenho sempre fez parte da vida da criança. Com diz Mahatma Gandhi ““Os olhos, os ouvidos e a língua vêm antes da mão. Ler vem antes de escrever e desenhar antes de traçar as letras do alfabeto”. Já o artifício de animação surgiu por volta de 1910, no entanto não tinham a sofisticação de hoje.

Os primeiros desenhos animados surgiram na década de 1910, no então cinema mudo e sem cores. Naquela época, a maioria das animações era de curta-metragem, com piadas e roteiros elaborados para o público adulto. Na década de 1920, surgiu no cinema o primeiro desenho infantil, ainda sem cores nem falas (KOHN, 2010, P. 02)

A animação dos desenhos foi uma estratégia para prender a atenção do telespectador nas redes televisivas, hoje fazem parte da vida das famílias brasileiras e continua sendo usado como forma de entretenimento em cada lar. O hábito de assisti-lo tornou-se tão comum que foi estendido para os meios educacionais, por isso podem ser classificados como forma de divertimento e também de aprendizagem.

Para uso educacional, tornou-se um auxiliar no desenvolvimento de alunos, pois instigam a imaginação para a criação de uma nova história, para ensinar valores éticos e morais.

Com a necessidade de modernizar-se as escolas além da utilização das formas tradicionais de ensino, como: livros didáticos, material concreto, quadro de giz, usam-no como recurso pedagógico e como intervenção pedagógica para propiciar as crianças a autonomia, e a criticidade.

O papel da intervenção pedagógica no desenvolvimento, seu objetivo é trabalhar com a importância do meio cultural e das relações entre indivíduos na definição de um percurso de desenvolvimento da pessoa humana, e não propor uma pedagogia diretiva, autoritária. (VIGOTSKY apud OLIVEIRA, 1997, p.61)

Como já foi dito anteriormente a intervenção pedagógica é utilizada para ajudar na formação crítica e pensante. Não somente a utilização de uma pedagogia tradicionalista, mas uma nova forma de ensino, utilizando formas diferenciadas de ensino - aprendizagem.

O ensino em uma escola particular não se diferencia das outras escolas, pois cada uma tem sua forma particular de transmitir conhecimento aos seus alunos. Cada instituição em sua individualidade utiliza-se dos desenhos animados como estímulo para a aprendizagem.

1.2 Histórico do Tema a Nível Mundial

O desenho animado a nível mundial tem com principal intenção de levar uma educação diferenciada, com a utilização desse recurso diferenciado. Mas ainda existe muitos equívocos que envolvem essa forma de recurso pedagógico nem sempre aprovado por alguns educadores. Esse recurso surgiu para que houvesse uma interação diferenciada entre uma educação tradicionalista de uma educação inovadora.

1.3 Revisão dos Principais Autores a Nível Mundial

“Hengemühle (2008, p.28) precisamos criar a cultura da construção e da presença viva do projeto pedagógico em nosso cotidiano escolar.” Para ele é essencial a utilização de um projeto pedagógico diferenciado para que a construção cultural possa ser essencial para uma formação sólida e eficiente, na maneira de pensar de cada aluno, na construção de sociedade de cada um. Seguindo essa linha de pensamento, os desenhos animados ajudam de maneira positiva e também negativa a formação de cada um, que envolvem todo ambiente escolar de cada instituição de ensino.

1.4 Histórico do tema no Brasil:

Os desenhos animados, para a formação das crianças no ambiente escolar brasileiro, surgiram como uma necessidade de se utilizar recursos pedagógicos diferenciados, para que cada criança possa ter um estímulo a mais na sua formação sociocultural no ambiente escolar e também no convívio em sociedade.

A comunidade escolar já não é mais vista como o único espaço de construção e reconstrução de conhecimentos. Na sociedade contemporânea, ela divide espaço com outras referências. Essa descentralização aponta a necessidade de se reconhecer a presença das referências midiáticas também no contexto formal de educação, uma vez que estas participam da formação sociocultural das crianças e adultos que nele convivem cotidianamente. (SARTORI E SOUZA, 2012)

Esses recursos midiáticos também podem ajudar no aprendizado de forma lúdica, juntamente com seu educador, a criança desenvolve sua percepção e sua forma de observar o mundo a sua volta de forma crítica e objetiva, além de ser um ótimo estimulador para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e motoras, além de ajudar na concentração de cada um. Apesar de ser um recurso ainda pouco usado nas escolas, ele pode também contribuir para um currículo diferenciado nas aulas de todas as disciplinas.

1.5 Principais Autores Brasileiros

Para a autora Geraldina Porto Witter, a criança a partir do seu nascimento ela necessita de estar em desenvolvimento contínuo, por isso esse recurso tem grande importância no seu desenvolvimento.

A partir do nascimento, a criança encontra-se em um contínuo desenvolvimento global, orgânico, físico e social. Com a fonte social inicial, a criança irá interagir primeiramente com cotidiano. Aos poucos, a criança começará a participar do universo social, o que aumentará seu repertório de aprendizagem. (WITTER, 2004, p.109)

Essa nova forma de ajudar no desenvolvimento da criança começa a partir do primeiro contato com esse recurso novo de ensino, em que a criança pode similar aprendizagem e divertimento em um só recurso, de maneira diferenciada para todas as idades de aprendizagem. Para os educadores que pensam além dos

ensinamentos dentro da sala de aula, isso se torna uma forma bem descontraída e bem natural, pois tem uma linguagem simples em que todos podem aprender sem nenhuma dificuldade de entendimento de ambas as partes.

A inclusão também pode ser uma maneira de mostrar ao aluno que essa forma de ensino, ajuda no desenvolvimento em suas particularidades.

A inclusão baseia-se em princípios tais como: a aceitação das diferenças individuais como atributo e não como obstáculo, a valorização da diversidade humana pela sua importância para o enriquecimento de todas as pessoas, o direito de pertencer e não de ficar de fora e o igual valor das minorias em comparação com a maioria. (WITTER, 2004, p.119)

Os desenhos animados ajudam na interação entre os indivíduos que pensam de maneira diferente, pois essas diferenças podem ser facilmente esquecidas, quando estamos em frente a um televisor podemos nos identificar com algum desenho que assistimos que forma descontraída, promovendo assim a interação de todos sem que haja algum tipo de problema na interação de pensamentos diferentes.

A “TV condiciona a rotina das crianças e de seus familiares, funcionando ora como babá-eletrônica, ora como pano de fundo para as conversas entre amigos, ora como convidada assídua das refeições, ora como convite ao silêncio familiar, mas sempre ligada”. (PACHECO, 2005, p.1)

Partindo desse pressuposto podemos destacar que a televisão faz parte da rotina sendo uma companheira para horas simples do dia, como uma forma de interação ou como atualização dos acontecimentos ocorridos ao redor do mundo.

Assim os desenhos são uma forma lúdica, clara e objetiva para a transmissão desses acontecimentos para essa classe cada vez mais atualizada, que debate entre si questões que seriam assim discutidas por adultos, mas como seres pensantes também discutem assuntos que estão sendo atuais no seu cotidiano. Salgado (2005, p.8) diz que “o desenho animado traz valores e modelos determinados que serão copiados pela criança, no sentido de afetar e modelar sua conduta”. Ante ao exposto podemos destacar a importância desse recurso para a formação social e cognitiva da criança, proporcionando assim uma reflexão mais

ampla a respeito de um crescimento intelectual e social referente a valores abordados de fácil entendimento para a criança.

“As imagens carregam referências culturais que estão vinculadas a outras imagens e constituem uma trama conceitual entre o imaginário e significado” (FREEDMAN, 1994 apud MARTINS, 2004, p. 4). Partindo do pressuposto o educador deve trabalhar a pluralidade cultural de cada criança com essa referência que são abordadas nesse recurso midiático, mostrando também as varias possibilidades de reprodução de cada forma ali apresentada de maneira simples.

A percepção visual como um processo cognitivo que permite o entrelaçamento de ser com o ambiente direto e indireto. No processo de aprendizagem, os fatores sensório-perceptivos, considerados como estímulos, são elementos determinantes da atitude do individuo no reconhecimento visual do elemento. (LLEIXA,2004, p.231)

A percepção visual sendo trabalhada de maneira correta pode ser uma forma de observar detalhes minuciosos, aparentemente imperceptíveis para algumas pessoas, estimulando o processo investigatório de cada um, em busca de respostas para suas perguntas.

Seguindo este raciocínio, busca-se estimular ainda as diversidades, como questões simples do cotidiano, perguntando sempre quais as mudanças ocorridas com o passar do tempo, enfim, o porquê de tantos acontecimentos.

1.6- Histórico do tema a nível regional

Para a especialista Maria da Conceição Ferreira, educadora da instituição pesquisada:

“Os recursos áudio – visuais são ferramentas muito utilizadas pela família, escola e também muito apreciadas pelas crianças da Educação Infantil. Os alunos que entram na escola provêm de diferentes famílias e demonstram uma grande diversidade de vivências e de conhecimentos prévios. Quando a criança chega à escola sabendo uma variedade de letras, músicas, formas geométricas, números e outras curiosidades, a mãe sempre justifica o fato á criança assistir determinados áudio- visuais em casa, dessa forma podemos perceber que há uma pedagogização, atuando no

meio social. São recursos fáceis de encontrar e com um preço acessível a todos”.

Em fase do exposto podemos afirmar que a criança em seu ambiente familiar já adquiriu algum conhecimento prévio com a colaboração desses recursos. A vivência também ajuda, pois se a família participa do desenvolvimento da criança, o seu crescimento em relação à aprendizagem terá mais resultado, e além disso ela não terá muita dificuldade em identificar aquilo que está sendo ensinado a ela.

Mas em contrapartida, não podemos deixar de frisar a importância das disciplinas fundamentais para o seu desenvolvimento intelectual, ressaltando que esses recursos, em sua maioria, servem para o complemento de sua aprendizagem em sala de aula.

No que tange o âmbito escolar, também ressalta Ferreira (2014)

“Na escola usamos este recurso também na fase de adaptação escolar, pois se a criança assiste em casa e também na escola que é um lugar diferente, a escola passa a ser um lugar menos estranho.”

Constata-se que a o ambiente escolar ainda é estranho aos olhos da criança, e a partir da utilização desses recursos ocorre uma interação maior entre professor - aluno e também uma aproximação entre as crianças, pois elas acabam descobrindo semelhanças entre elas em relação a esta forma de convivência tão diferenciada.

A mesma especialista diz que cada faixa etária percebe os recursos audiovisuais de forma diferenciada, segundo ela as fases de 2 a 3 anos:

É caracterizada pela interiorização dos esquemas formados anteriormente, começa o surgimento da função simbólica, a capacidade de representar objetos e acontecimentos ausentes, por meio de signos e símbolos diferenciados, daí a atração pelos vídeos musicais, pois estes são lúdicos, coloridos e possuem muito movimento.

Observa-se que devemos ter cautela em relação a aquilo que se quer ensinar, pois cada idade exige uma maneira mais fácil de entendimento é com uma linguagem que seja entendida por todos, mas sem deixar de transmitir aquilo que está sendo exposto por ele e também a mensagem que está sendo passado a eles.

A cada conhecimento adquirido, há a necessidade de buscar novas formas de ensino, para que o aprendizado seja sempre ampliado, e a interação aconteça cada

dia mais. Patrício (2001, p. 2) diz que “o educador sempre sentiu necessidade de se atualizar, não somente no campo de seu conhecimento como também na sua função pedagógica”. Dessa forma, vale ressaltar a importância de uma atualização por parte do educador, sendo dinâmico e flexível, por isso, devemos estar em contate mudança em relação ao ensino e aprendizagem, não somente com o pensamento aberto para as mudanças, mas também com um currículo educacional diferenciado, sempre levando em consideração a importância das outras disciplinas fundamentais.

Já para o II e III Períodos Ferreira (2014), diz:

“Esses recursos são utilizados todos os dias depois do lanche e da escovação. Os vídeos são trabalhados com o objetivo de possibilitar o domínio de um vocabulário novo e de outros aspectos da língua, a construção de conceitos matemáticos, o estudo de diversas linguagens para favorecer o desenvolvimento do tempo, espaço e a estabelecer bases para o pensamento lógico”.

Constata-se que além de exercerem as atividades cotidianas, esses recursos midiáticos são ótimas formas de estimular um novo vocabulário, um novo conceito de ensino de Matemática e até mesmo em outras áreas que envolvem o sentido de ensino diferenciado, ou em projetos que possam envolver essa forma de ensino pedagógico tão utilizado para o desempenho dos alunos.

Observa-se também a necessidade de uma formação do pensamento lógico de cada aluno, no incentivo do ser pensante, crítico e que saiba se relacionar em sociedade e não somente no ambiente escolar. Neste ínterim, é de grande importância que o educador incentive esse crescimento, mostrando as várias fases de ensino que envolve esse tipo de recurso, não somente um lado positivo, mas as controvérsias que existem por parte de alguns pensadores e até mesmo por alguns educadores que não aprovam esse tipo de ensino no, ambiente escolar.

Para que o aluno possa ser estimulado o espaço escolar deve ser adaptado para que haja um maior desenvolvimento individual e coletivo, uma vez que ocorre também um aprendizado coletivo, na troca de conhecimento e na ajuda que ocorre entre eles. O educar com a ajuda desse recurso deve estimular essa troca de conhecimento e experiências, na busca do desenvolvimento da imaginação criadora, da expressão artística, do espírito criador, da reprodução daquilo que foi observado através do desenho animado.

No processo de aprendizagem a criança traça um método único de ensino e forma de criação individual para suas reproduções visuais. A criança representa através do desenho aquilo que ele observa o que conhece.

Para Vygotsky (1982, p.36) “a função imaginativa depende da experiência, e das necessidades e dos interesses em que ela se manifesta”. Presume-se então que a função imaginativa se dá em decorrência da experiência vivida pelo indivíduo que irá reproduzir as imagens apresentadas a ele ou aquelas do seu cotidiano, sem deixar de ressaltar a importância do educador para o incentivo e estímulo para o desenvolvimento dessa habilidade cognitiva.

Como relata (Fischer apud Mendes, 2002, pag.03) em seu “estudo da TV como dispositivo pedagógico” feito a partir de duas pesquisas:

O estatuto pedagógico da mídia e "Subjetividade feminina e diferença no dispositivo pedagógico da mídia" que a televisão afirmar-se como um lugar especial de educar, de fazer justiça, de promover a "verdadeira" investigação dos fatos (relativos a violências, transgressões, crimes de todos os tipos) e também "ensinar como fazer" determinadas atividades cotidianas, como lidar com o corpo, determinadas mudanças no cotidiano familiar e entre outros "ensinamentos.

Neste ponto, a televisão destaca-se como uma forma de aprendizagem de maneira rápida, sem muitas dificuldades de entendimento por parte dos seus telespectadores, pois mostra certa liberdade de expressão, que não se limita a capacidade de aprender de uma maneira limitada.

Ainda nesse aspecto as escolas estão atentas a essa forma de aprendizado informal, que não exige um planejamento concreto para aconteça o aprendizado.

A escola está lentamente acordando para a compreensão dos meios de comunicação como educadores informais da sociedade e como novas linguagens que interferem nas convencionais” (MORIN apud CUNHA, 2005 p. 01,).

No mesmo sentido, as escolas estão buscando trazer para dentro da sala de aula, alguns desses meios de comunicação para que seus alunos possam entender

um pouco mais sobre essa comunicação informal que interliga com a educação formal, inserindo assim na sociedade uma maneira nova de ensino, abordando a pluralidade no ensino, com novas propostas de orientações didáticas.

Ainda assim, é uma maneira pouco explorada por algumas instituições de ensino, que utiliza a forma tradicional de ensino, conhecida como educação bancária, em que o aluno apenas recebe conhecimento, não havendo uma forma diferenciada de ensino, em que ocorre a troca de ensinamentos entre aluno-professor e aluno-aluno.

Como destaca (Fischer apud Mendes, 2002, pag.08) “Torna-se impossível fechar os olhos e negar-se a ver que os espaços da mídia constituem-se também como lugares de formação ao lado da escola, da fonética e das instituições religiosas”. Como dito anteriormente além de contribuir para uma formação escolar dentro e fora da instituição, também colaboram para uma formação de personalidade.

Há uma dimensão educativa nos desenhos animados, principalmente se considerarmos o aspecto ativo dos valores que podem ser construídos quando a criança interage com eles. Isto, por outro lado, não pode se confundir com um tipo de pedagogia diretiva, onde o desenho animado traz valores e modelos determinados que serão copiados pela criança, no sentido de afetar e modelar sua conduta” (SALGADO, 2005, p. 8).

Os desenhos animados podem mostrar um lado positivo que aborda questões livres do cotidiano, como valores simples que podem interagir com eles à medida que se aprende sem deixar de lado os valores que se adquirem ao longo dos anos.

Existem alguns desenhos que podem influenciar a personalidade de cada pessoa, uma vez que a televisão exerce uma forte influência sobre a forma de pensamento, em decorrência dessa forma de manipulação, a criança imita cada passo de seu personagem, no intuito de aprendizagem rápida, neste sentido ela também pode apresentar características agressivas, em decorrência de alguns desenhos animados que possuem esta particularidade.

Como afirma Libâneo (1984), preocupa-se com a contextualização da prática pedagógica, isto é, deve-se levar em conta o aluno concreto, os elementos de sua realidade – permitindo a sua

compreensão nas “múltiplas determinações” -, percebendo o seu papel nela e situando-se também no movimento de transformação social. (LIBÂNEO apud CANDAU, 2000, p.128).

Como cita Libâneo, a transformação social também ocorre de maneira contextualizada, ou seja, a prática pedagógica é grande importância para a sociabilidade da criança, assim como nos desenhos educativos, em que ela possui a autonomia de exercer as funções assim estipuladas, como: bater palmas, lavar as mãos.

Não somente em atividades simples, mas também na interação do indivíduo com o meio social, como ocorre nos movimentos de roda, interpretação do desenho em sala de aula ou em grupo, e também em atividades relacionadas à interação com a sociedade.

Balzan (1980) trata mais diretamente a questão dos objetivos, apesar de fazê-lo sucintamente. Critica a visão tecnicista por desconsiderar a discussão dos objetivos mais amplos, não relacionados os fins da educação com a realidade sociocultural em que ela está inserida. (BALZAN apud CANDAU, 2000, p.128).

O autor defende uma educação menos tecnicista, para ele a educação deve abordar assuntos que estejam de acordo com a realidade de cada um e por não acreditar que esta possa estar de acordo com a realidade sociocultural em que ela esteja inserida.

Na maioria dos casos esses recursos podem ajudar a entender a realidade de cada criança de forma lúdica, entendendo um pouco mais da realidade de cada indivíduo em diferentes contextos e situações, mas sem deixar de abordar a forma tradicional de aprendizado em que está inserido no sistema. O professor como mediador de conhecimentos deve estar preparado para as possíveis questões levantadas por seus alunos em relação a essa realidade tão modificada, em tantos contextos assim chamados de diferenciados.

A metodologia será tomada no seu sentido mais amplo, como uma estratégia geral de abordagem do fenômeno educativo. Isto é, como um instrumental teórico- prático que permita “o conhecimento o mais real possível (...) e a prática mais segura e clara, possibilitando assim o saber e o fazer a um só tempo e encarados como uma realidade

total e, por isso mesmo, impossível de serem separados. (COELHO apud CANDAU, 2000, p.115).

Para que haja o entendimento entre os alunos é necessário que o educador use de metodologias diferenciadas entre o fazer e o aprender, na utilização desses recursos ele deve estabelecer uma ponte entre o ensino tradicional e o ensino diferenciado, havendo assim a disposição entre o real e a ficção, incentivando assim a imaginação e a criatividade de cada criança, mostrando os pontos negativos e positivos desse recurso, analisando assim suas particularidades.

Assim esses recursos midiáticos são uma ótima ponte entre esse fazer e o aprender, pois estabelece várias formas de aprendizado, sendo o educador detentor desse conhecimento ele total autonomia para estabelecer essa interdisciplinaridade. Os desenhos animados podem ser utilizados para essa finalidade de metodologia.

Para Piaget a inteligência é compreender (uma espécie de criatividade interna da mente face ao real) e inventar (uma espécie de criatividade de novos comportamentos para enfrentar a realidade). Logo se percebe que a teoria de Piaget é a própria teoria da criatividade, pois, sem criatividade não há “construção”. (PIAGET apud LIMA, 1980, p.53).

Esses recursos estabelecem essa construção da criatividade defendida por Piaget, uma vez que também ajudam a desenvolver a inteligência espacial, na reprodução das imagens ali observadas por eles. O educador também exerce essa função de incentivador da imaginação, dando oportunidades a ela de estimular essa qualidade de expressar seus sentimentos através do desenho feito por ele.

A observação também estabelece esse estímulo da reprodução, uma vez que a atenção é o responsável pelo estímulo da memória e conseqüentemente a reprodução das imagens assim analisadas por cada um em diferentes ângulos, áreas e principalmente pela visão de cada um.

Assim a partir da utilização desses recursos midiáticos, a criança combina formas novas de representação de imagens, utilizando uma característica única para essa reprodução. Utilizando a pintura, formas geométricas, e outros recursos que podem ser trabalhados para estimular criação de cada aluno.

A percepção visual como um processo cognitivo que permite o entrelaçamento do ser com o ambiente direto e indireto. No processo

de aprendizagem, os fatores sensório-perceptivos, considerados como estímulos, são elementos determinantes da atitude do indivíduo no reconhecimento visual do elemento, ficando codificados os gradientes de forma, como contorno e superfície, cor, textura, proporções, orientação e localização espacial e inter-relação com outros elementos. (ARRIBAS, 2004, p.231)

A criança assemelha aquilo que observa, mas nem sempre é uma cópia fiel daquilo que foi observado, pois ainda foi trabalhada a coordenação para uma representação específica daquilo que foi observado por ele. Os traços ainda não possuem forma reta, o rosto ainda com algumas imperfeições, mas em contrapartida ela consegue analisar cada detalhe, imperfeição ou algum detalhe imperceptível pelo olhar de um adulto.

Desta forma ele consegue reproduzir cada movimento, gesto, ou alguma característica única de cada figura ali representada nos recursos midiáticos apresentados a ela, na sua interação com o meio e também como incentivo da imaginação.

SEGUNDO CAPÍTULO

Este capítulo tem como objetivo mostrar através de análise de dados a importância dos desenhos animados na formação da criança, como a sociabilidade, os benefícios e as dificuldades encontradas em relação a essa forma de ensino, abordando também e se há algum estímulo motor e intelectual com a ajuda desse recurso.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A presente pesquisa se torna uma das formas para encontrar as respostas para os seguintes questionamentos e indagações referentes a esse assunto trabalhado em sala de aula.

2.1 - Formação do professor e os desenhos animados

Os dados apresentados a seguir são respostas dos questionários aplicados aos professores do Centro Educacional Moranguinho, sendo 06 (seis) questionários entregues a diretora e que posteriormente os entregou às educadoras e que foram cordialmente respondidos, deixando em evidência a valorização e o respeito desses profissionais na área da educação, respondendo as minhas expectativas

Seguem os resultados obtidos:

2.1.1- Perfil social dos professores

O resultado a seguir foi direcionado ao sexo dos professores da instituição de ensino Centro Educacional Moranguinho é:

Como pôde ser observado 100% dos professores entrevistados da instituição são do sexo feminino.

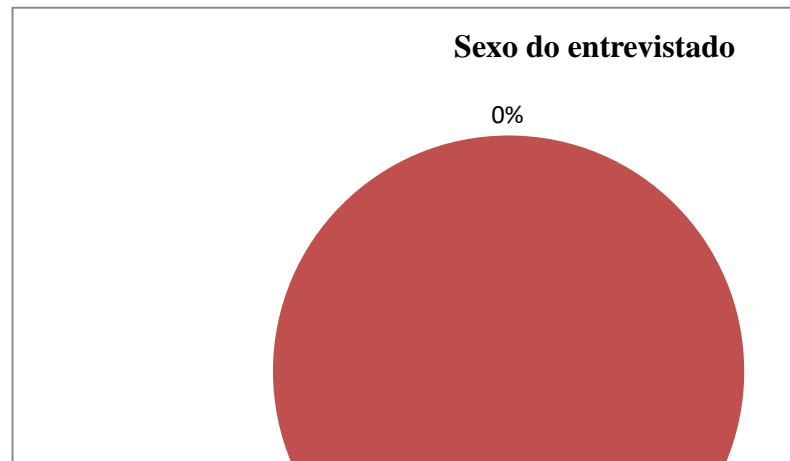


Gráfico 1: Sexo dos professores
Fonte: Pesquisa direta, 2014

O resultado da segunda pergunta referente a faixa etária dos professores da instituição de ensino Centro Educacional Moranguinho obtive:

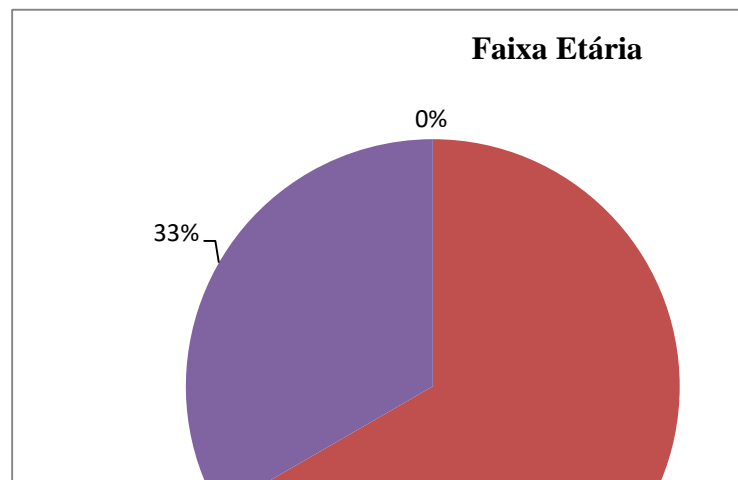


Gráfico 2: Faixa etária dos professores
Fonte: Pesquisa Direta, 2014.

Percebe-se no gráfico, acima, a faixa etária dos professores da instituição pesquisada é: 0% de 10 a 20 anos, 67% de 21 a 30 anos, 0% de 31 a 40 anos e 33% maior de 40 anos.

Os resultados da terceira pergunta é referente ao tempo de atuação dos professores da referida instituição de ensino Centro Educacional Moranguinho é:

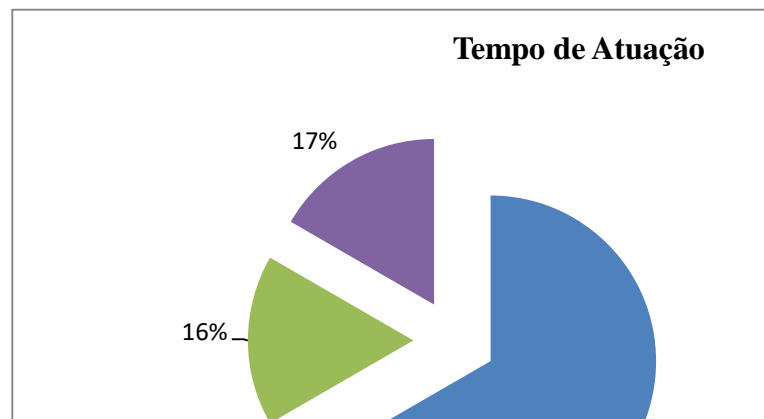


Gráfico 3: Tempo de atuação dos professores.
Fonte: Pesquisa Direta, 2014.

De acordo com o gráfico, o tempo de atuação define as seguintes características: 67% de 01 a 10 anos, 0% de 11 a 20 anos, 17% de 21 a 30 anos e 16% maior de 30 anos, levando em consideração a importância da experiência em sala de aula para diagnosticar possíveis dificuldades encontradas pelos alunos referentes à nova forma de ensino - aprendizagem.

A seguir perguntas que foram respondidas pelos professores da referida Instituição com o intuito de identificar o desenho animado como prática pedagógica na sala de aula, respeitando o desenvolvimento pessoal de cada criança.

A primeira pergunta refere-se de que maneira a prática pedagógica está inserida no contexto da educação infantil.

1- De que maneira a prática pedagógica está inserida ou não considerando o universo dos desenhos animados inserido para crianças no contexto da Educação Infantil?

(Entrevistado A) A televisão já faz parte do cotidiano das crianças e o desenho animado é um recurso prazerosa que pode ser usado na sala de aula para novos saberes. A inserção deste recurso na sala de aula pode favorecer a discussão de temas do cotidiano além de contribuir para auxiliar o processo de ensino e de aprendizagem. Porém, para que esse recurso possa ter uma finalidade, é primordial que o professor planeje uma forma objetiva de utilizá-la.

(Entrevistado C) Quando o desenho animado é trabalhado em sala de aula, problematizado e discutido, o professor está possibilitando importante espaço pedagógico de forma prazerosa, lúdica e envolvente.

(Entrevistado D) Diante da tecnologia atual a escola indiretamente ou diretamente acaba sendo envolvida neste processo. A criança chega comentando sobre determinado filme ou desenho é hora de investigar se isso trará benefícios, o professor poderá criar atividades envolvendo os personagens que fazem parte da fantasia infantil possibilitando o jogo simbólico, importantíssimo nessa fase. Assim a criança poderá contextualizar conhecimentos da escola com que ela vive no momento, seja realidade ou fantasia.

As seguintes respostas nos mostram a importância dos desenhos animados para a formação lúdica e prazerosa, sem deixar de estabelecer novos saberes para os seus alunos abordando, os reais benefícios que eles favorecem as crianças, deixando em evidência a identificação de algumas atividades que podem ser desenvolvidas com tais atividades, tais como: a contextualização entre a realidade e a ficção e o jogo simbólico.

Caracterizada pela interiorização dos esquemas formados anteriormente, começa o surgimento da função simbólica, capacidade de representar objetos e acontecimentos ausentes.

Como cita Ferreira os desenhos animados ajudam nos jogos simbólicos e posteriormente na interação entre cada aluno contribuindo para o processo ensino aprendizagem de cada aluno.

A segunda pergunta teve com objetivo entender como essa prática pedagógica pode respeitar os estilos de aprendizagem das crianças no processo de desenvolvimento.

2- Como desenvolver uma prática pedagógica que respeite os estilos de aprendizagem das crianças revelados na presença dos desenhos animados em suas brincadeiras?

(Entrevistado C) Buscando alternativas Pedagógicas diferenciadas, trabalhando individualmente cada criança, observando o comportamento, atitude e formação de valores em seus alunos.

(Entrevistado D) Como?! As práticas surgem diante das necessidades apresentadas na aprendizagem, disciplina, etc. Os desenhos, vídeos educativos, filmes são diversos, então é selecionar um que seja unânime na preferência dos alunos, apresentar p/ a turma e a partir daí trabalhar os conteúdos curriculares. Cito um exemplo a partir de uma apresentação junina de uma dança do Chico Bento foi desenvolvido um projeto rico sobre os animais da fazenda,

criou-se as galinhas do Chico Bento, deram nome a elas, as galinhas botaram ovos, nasceram os pintinhos. Daí dá p/ vislumbrar a matemática, alfabetização e o letramento sendo trabalhados alavancando a aprendizagem, tendo como ponto de partida um vídeo.

(Entrevistado E) As crianças em casa passam a do tempo assistindo televisão. Por isso o professor deve ficar atento em que tipo de desenho estão assistindo para que não interfiram na aprendizagem da criança, o professor deve desenvolver um método de ensinar de acordo com a dificuldade de cada criança, procurando sempre uma maneira positiva e significativa.

(Entrevistado F) Como os alunos passam muito tempo em frente a televisão quando estão em casa, é preciso que os professores estejam atentos aos comportamentos refletidos pelas crianças através desses desenhos.

O mais importante é que a criança seja sempre estimulada para que obtenha uma aprendizagem cada vez mais significativa, ou seja, ajustá-la á cada tipo de aprendizagem dos alunos, analisando quais as suas dificuldades e saná-las de forma mais positiva, com o auxílio dos desenhos animados que tragam conteúdo e significado.

De acordo com as respostas das professoras as crianças passam muito tempo em frente, por isso elas devem estar atentas às mudanças do comportamento de cada um, uma vez que, há desenhos que possam contribuir para que haja um comportamento agressivo por parte das crianças que assistem a esses programas. “O sujeito é um lugar vazio, para se significar precisa adquirir características, que são dependentes e constituídos de significados e significantes que adquirimos no decorrer da vida”. (FERREIRA, 2014, p.295)

Segundo Ferreira o sujeito é um ser inacabado que pode adquirir características únicas, mas com a contribuição desses recursos midiáticos, ele se torna uma criança com valores diferenciados, por isso o educador deve estar atento ao uso desse tipo de alternativa pedagógica.

Ressaltando a importância da utilização de recursos pedagógicos diferenciados para a formação intelectual e social, sendo importante a utilização de atividades diferenciadas para a interação da criança no meio em que se relaciona.

A terceira pergunta teve como objetivo entender se os desenhos animados auxiliam no desenvolvimento da linguagem oral das crianças e a partir daí sua justificava para tal questão.

3- Os desenhos animados auxiliam no desenvolvimento da linguagem oral das crianças? Justifique.

(Entrevistado A) Sim. Quanto mais estímulos externos a criança receber, maior será facilidade para se comunicar desde que esses estímulos sejam interessantes para as mesmas, e os desenhos animados possuem estímulos visuais bem como auditivos.

(Entrevista B) Sim, trabalhando profundamente o desejo e o exercício da expressão por meio de diferentes: a expressão oral, visuais, poemas, pintura e colagem de desenhos animados,

(Entrevistado D) Auxilia se você desenvolver atividades em cima, só a ação de colocar as crianças p/ assistirem, sem discutir, comentar não desenvolverá a linguagem oral das crianças. Nesta fase existem aspectos, assuntos apresentados nos que a criança sozinha não consegue alcançar o entendimento. Através do diálogo, da discussão o professor poderá ajudar a criança.

(Entrevistado E) Sim. Os desenhos animados ajudam e muito na linguagem oral da criança, pois elas aprendem o português correto e alguns desenhos ensinam até falar em inglês.

(Entrevistado F) Sim. Os desenhos animados possuem diferentes tipos de linguagens, desde a linguagem coloquial á mais formalizada, com isso a criança já começa a perceber que há várias maneiras de utilizar a linguagem, respeitando a maneira de cada um. Sem falar que a criança também aprende novas palavras com os desenhos animados, expandindo sua linguagem oral.

Como pode-se observar nas respostas, os desenhos animados possuem diferentes tipos de linguagens, as crianças possam aprendê-las, tanto a coloquial quanto a formal, entendendo onde e quando usar esse tipo de linguagem, em seus respectivos momentos.

Neste íterim a criança também aprende novas palavras e seus significados, aumentando assim seu vocabulário, entendendo a maneira correta da utilização das palavras em cada situação que se pede.

O receptor pode reter, reproduzir, interpretar e responder mensagens. Esse conjunto de atividades pertence às condutas da

linguagem e faz parte de outras atividades mais amplas, inseridas no campo da Semiótica, que, assim como o desenho, os gestos, a dança ou a escrita, têm faculdade comunicativa. (ARRIBAS, 2004, p.177)

Como já percebemos os desenhos são formas diversificadas para o entendimento de várias atividades interdisciplinares para uma formação sólida e que ela utilizará em vários momentos da vida e em qualquer situação que exija a sua formação, sendo desenvolvidas outras formas de aprendizagem com a diferenciação de atividades que sejam voltadas para o mesmo fim: um ensino sólido, com vários recursos pedagógicos à disposição do educador das series iniciais de ensino.

O gráfico 04 a seguir mostra se além de desenvolver a linguagem oral, esse recurso também pode ser utilizado com identificador de outras formas de desenvolvimento da criança.

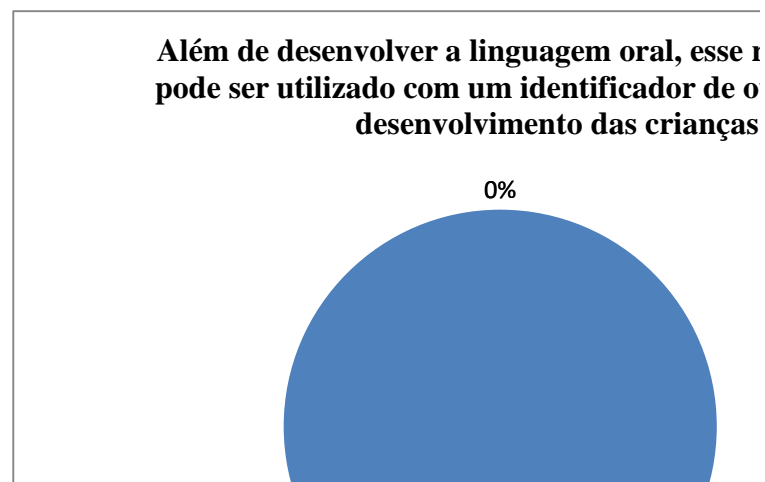


Gráfico 4: Além de desenvolver a linguagem oral, esse recurso também pode ser utilizado como um identificador de outras formas de desenvolvimento das crianças?

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Como pode ser observado no gráfico, acima os desenhos animados também ajudam a identificar outras formas de desenvolvimento das crianças, deixando ainda mais em evidência a importância da interdisciplinaridade em sala de aula para que

haja um aprendizado de qualidade e que ela possa desenvolver o espírito crítico e trabalhando assim o respeito às diferenças.

O gráfico 05 mostra se os desenhos animados afetam ou não a aprendizagem das crianças, fazendo com que ela perca o foco no ensino.

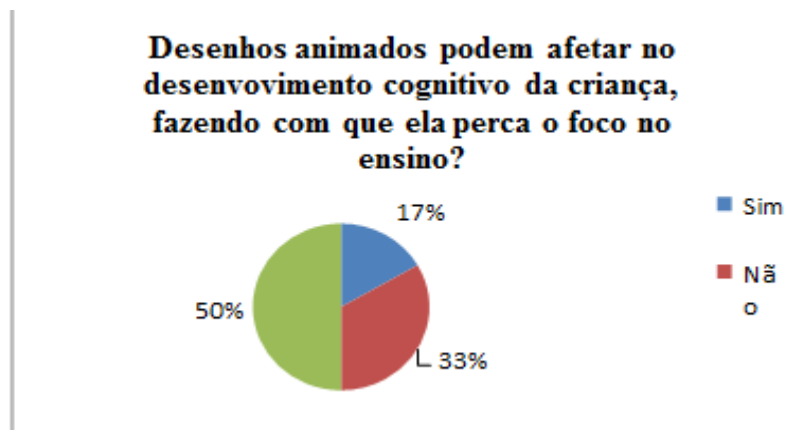


Gráfico 5: Desenhos animados podem afetar no desenvolvimento cognitivo da criança, fazendo com que ela perca o foco no ensino?

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Como podemos observar no gráfico acima, 17% dos educadores acreditam que os desenhos animados possam afetar no desenvolvimento cognitivo e também percam o foco no ensino, uma vez que, eles podem chamar a atenção para outras formas de aprendizagem, 33% disseram que não há nenhuma possibilidade da criança perder o foco nos estudos e também afetar no desenvolvimento cognitivo, sabendo que esse recurso também é usado para a aprendizagem em sala de aula, já 50% disseram que talvez possa afetar no desenvolvimento da criança e também que ela se disperse falando sobre o respectivo desenho e não participando das aulas.

No gráfico 06, procurei entender quais as funções podem ser desenvolvidas com a ajuda dos desenhos animados.

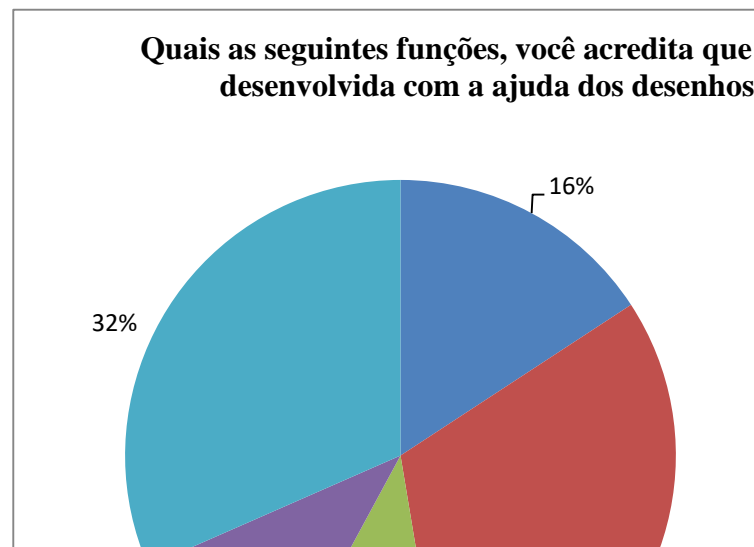


Gráfico 6: Quais as seguintes funções, você acredita que seja a que mais é desenvolvida com a ajuda dos desenhos animados?

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

De acordo com o gráfico acima 16% dos entrevistados acreditam que os desenhos animados ajudam na inteligência espacial, ou seja, na reprodução das imagens percebidas por eles, 32% acreditam que podem ajudar na percepção visual, trabalhando também a importância de se analisar os pequenos detalhes deste recurso, 10% acreditam que a relação interpessoal pode ajudar na interação dos alunos, encontrando semelhanças entre seus desenhos favoritos, 10% acreditam que esse recurso ajuda no respeito às diferenças, e 32% acreditam no que já foi citado eles ajudam no comportamento social, levando em consideração os desenhos que mostram a importância do respeito, as diferenças e também as formas de pensamentos de cada um.

Ainda que haja uma dificuldade maior na relação interpessoal, devemos trabalhar o respeito às diferenças analisadas pelo professor em sala de aula, na perspectiva de engrandecer o que proposto pelos desenhos animados, em seus devidos contextos sociais de acordo com a vivência de cada um.

No gráfico 07, a pesquisadora buscou entender quais os desenhos a seguir mais contribui para o aprendizado da criança, seja ele cultural ou cognitivo.

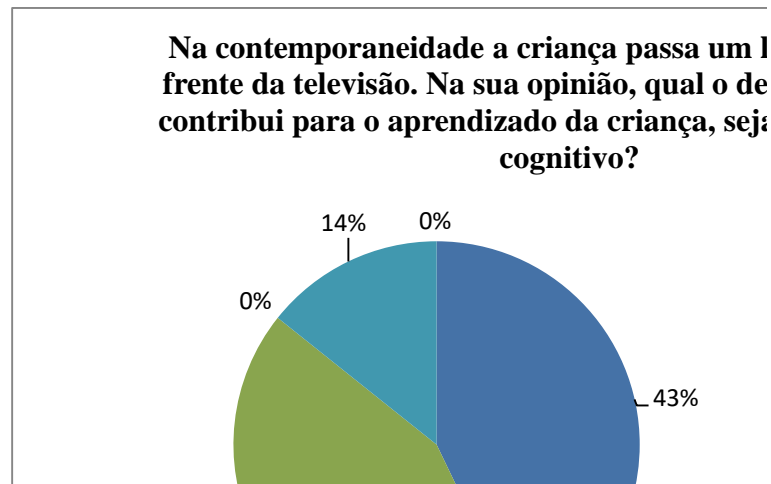


Gráfico 7: Na contemporaneidade a criança passa um longo tempo na frente da televisão. Na sua opinião, qual o desenho que mais contribui o aprendizado da criança, seja ele cultural ou cognitivo?
Fonte: Pesquisa direta, 2014.

No gráfico 07, podemos observar a importância dos desenhos animados que valorizam a relação interpessoal, como a Turma da Mônica que retrata em alguns de seus temas a importância e o respeito às diferenças de cada personagem de forma lúdica e divertida, nos mostrando que 14% dos entrevistados acreditam que ele possa ser trabalhado em sala, abordando vários temas sociais, já 43% acreditam que o desenho da Galinha Pintadinha pode ajudar no cognitivo, uma vez que, é trabalhada de forma despretensiosa a aprendizagem de crianças nas séries iniciais como forma de aprendizado rápido, já 43% mostram que o desenho da Dora Aventureira, um desenho que instiga a criança a pensar, sendo também um ótimo estímulo para a aprendizagem de forma lúdica, e também de maneira rápida.

Deixando em cada resposta dada a importância da valorização desses recursos para complementação da aprendizagem em sala de aula, mas nunca abandonando as formas de ensino tradicionais.

A oitava pergunta, a pesquisadora buscou entender se o educador utiliza esse recurso como instrumento pedagógico.

8- Você usa o recurso audiovisual (desenho) como instrumento pedagógico? Por quê?

(Entrevistado C) Sim. O desenho animado possibilita e motiva a criação do imaginário.

(Entrevistado D) Sim, porque acredito que alunos mais interessados proporcionam melhor aprendizagem.

(Entrevistado F) Sim. Apesar de não usá-lo com muita frequência, é um instrumento que facilita e complementa o trabalho pedagógico. Esse recurso serve para ilustrar e abordar diversos temas.

De acordo com as educadoras o desenho animado não é utilizado com muita frequência, sendo apenas um instrumento de complementação do trabalho pedagógico, uma vez que, pode possibilitar e motivar o desenvolvimento do imaginário de cada criança.

Desenvolvendo assim a inteligência espacial, que consiste na reprodução das imagens apresentadas a elas através do desenho animado e também por outros recursos pedagógicos utilizados em sala de aula.

Segundo “Teresa Arribas (2004, p.212) os estímulos visuais causam sensações distintas, conforme as características destes quanto á intensidade de luz ou de contraste com o entorno, o cromatismo, o tamanho, a forma e a textura”.

Os estímulos visuais são responsáveis pelo desenvolvimento da percepção de pequenos detalhes que são encontrados em todos os recursos audiovisuais que são trabalhos em sala de aula, com a intensão de estimular a atenção e a abordagem para a discussão de diversos temas a serem trabalhados em sala, desenvolvendo a autonomia de cada individuo em sociedade.

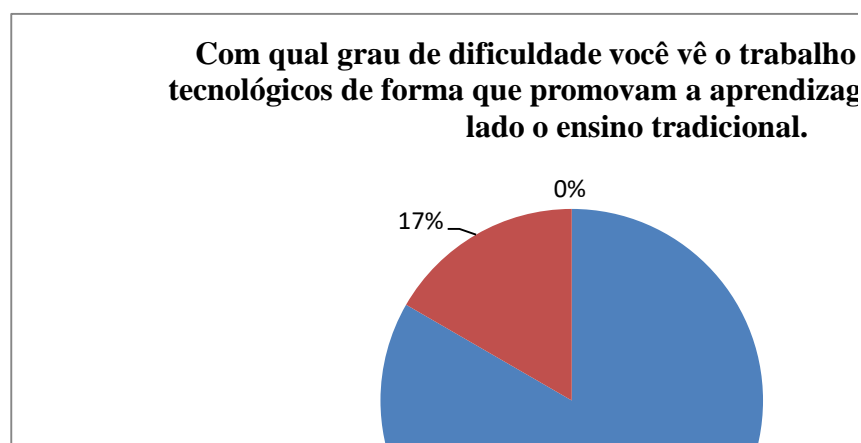


Gráfico 8: Com qual grau de dificuldade você vê o trabalho com os recursos tecnológicos de forma que promovam a aprendizagem, sem deixar de lado o ensino tradicional.

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

No gráfico 08, busquei entender qual o grau de dificuldade os recursos tecnológicos promovem na aprendizagem, sem deixar de lado o ensino tradicional. Nele vê-se que 83% dos entrevistados disseram que é fácil trabalhar esses recursos em sala de aula, sem deixar que isso possa afetar o ensino tradicional, ressaltando ainda mais a sua importância, já 17% dos entrevistados nos disseram que há uma dificuldade média em ensinar utilizando esses recursos, juntamente com o ensino tradicional.

O ensino tradicional é base para que haja a aprendizagem em todas as áreas da educação, sendo cada vez mais essencial para o estímulo dos alunos em todas as séries de ensino.

No gráfico 09, a pesquisadora ressalta a interdisciplinaridade, e se esses recursos podem ser trabalhados em sala de aula.



Gráfico 9: Nas escolas se fala muito sobre interdisciplinaridade. Na sua opinião os desenhos animados podem ser trabalhados interdisciplinarmente?

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Nesse trabalho, muito foi dito sobre a interdisciplinaridade, e o gráfico 09 mostra-nos exatamente a importância dessa forma de ensino, pois a educação também dispõe de outras formas de ensino.

Para esses educadores a interdisciplinaridade também pode ajudar na formação crítica e na sociabilidade do indivíduo.

IV- CONCLUSÃO

Ao finalizar este trabalho coloco aqui minhas considerações. Na introdução foram apresentados os dados da instituição Escolar Centro Educacional Moranguinho, no qual desenvolvi minha pesquisa para que as dúvidas fossem esclarecidas a respeito dos desenhos animados como recurso pedagógico para o ensino aprendido das crianças de 5 anos da educação infantil

Ficou claro para mim, o quanto é importante a motivação para que haja um ensino diferenciado, sem que isso afete a sociabilização de cada aluno. “As motivações e os argumentos que utilizaremos são tão simples como aproveitar as situações de aprendizagem derivadas da relação pessoal, das atividades e do ambiente natural e social”. (ARRIBAS, 2004, p.231).

Com essa pesquisa cheguei à conclusão que é importantíssimo a utilização de recursos pedagógicos diferenciados e simples, assim como trabalhar a interdisciplinaridade como forma de interação e sociabilidade o que faz com que os exercícios visuais sejam feitos de forma simples. “Neste ensinar a ver, são importantes os exercícios de atenção visual. Entre estes, a leitura de imagens que permite a descrição das qualidades dos elementos que a integram quanto a forma, tamanho, localização, relação proporcional com os outros.” (ARRIBAS, et 2004, p.231). Com a elaboração desta pesquisa ficou evidente que a percepção visual da criança quando trabalhada de forma coerente, respeitando o seu tempo de aprendizado, eleva ainda mais seu desenvolvimento para outras questões que vão além de sala de aula, tornando-a uma cidadã observadora e questionadora, adquirindo assim autonomia.

A partir das análises dos questionários ficou ressaltado ainda mais a evolução da educação para que haja uma aprendizagem mais avançada, sem deixar que o ensino tradicional exerça sua função na educação na educação infantil, que nem sempre há dificuldades na inserção de outras formas de ensino, mas que podem ser usadas de forma moderada para a melhoria de ensino- aprendizagem.

V- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 11^oed. Petrópolis, RJ: Vozes,1988.

FERREIRA, Maria Conceição. **Significados e significantes na constituição cognitiva do aluno, do 1º ano no ensino fundamental, em processo de alfabetização de uma escola privada no município de João Pinheiro** In ALTUS CIÊNCIA- Revista Acadêmica Multidisciplinar da Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP, ano 2. N 2. Jan a Dez. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á pratica educativa**. 37^oed.São Paulo: Paz e Terra,1996.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**/Adelar Hengemühle. 5 ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=313630&search=minas-gerais|joao-pinheiro>> acessado dia 27/03/2014

KOHN, Karen, Os Simpsons No Brasil: A Visão Do Desenho Animado Sobre A Sociedade Brasileira, Frederico Westphalen, RS. 2010

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**/ Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi – 4. ed. –São Paulo: Atlas, 2004

LIMA, Lauro de Oliveira. **Piaget para principiantes**/ Lauro de Oliveira Lima; [direção da coleção de Fanny Abramovich] – São Paulo: Summus, 1980. (Novas buscas em educação; v.8).

LLEIXÀ Arribas Teresa. **Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar**/ Teresa Lleixà Arribas... [et al.]; tradução Fátima Murad – 5.ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

MENDES, Joana D`arc Umbelino; Mendonça, Anna Valeska Procópio de M; Souza, Suellen C.C. **Uma reflexão sobre a influência dos desenhos animados e a possibilidade de utilizá-los como recurso pedagógico**. Disponível em <<http://portal.sipeb.com.br/santana/files/2010/08/A-influ%C3%Aancia-dos-desenhos-animados.pdf>> acessado dia 27/03/2014

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio- histórico**/Marta Kohl de Oliveira. – São Paulo: Scipione, 1997. – (Pensamento e ação no magistério).

PAULO, Patrícia Eloisa. **Desenho animado da educação**. Disponível em<http://anais.sepex.ufsc.br/anais_6/trabalhos/541.html> acessado dia 27/03/2014

SARTORI, Ademilde Silveira; Souza, Kamila Regina de. **Revista de estilos de aprendizagem**, nº10, vol. 10, Outubro de 2012. Disponível em <http://www.uned.es/revistaestilosdeaprendizaje/numero_10/articulos/Articulo03.pdf> acessado dia 25/05/2014

SILVA, Giselda Shirley da; Silva, Vandeir José da; Gonçalves, Maria Célia da Silva. **Histórias e Memórias: Compartilhadas Em João Pinheiro** João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro, 2011.

WITTER, Geraldina Porto. **Psicologia e educação: professor, ensino e aprendizagem/** (organizadora) Geraldina Porto Witter.- Campinas, SP: Editora Alínea, 2004.

Referências de Sites

<http://jpress.jornalismojunior.com.br/2014/08/desenhos-animados-alem-superficial/>

WIKIPÉDIA. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Mapa do município de João Pinheiro (MG) Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Pinheiro> acessado dia 27/03/2014

VI- ANEXOS

Anexo 1

Faculdade Cidade de João Pinheiro-FCJP
Curso de Pedagogia Organização do Trabalho de Conclusão de Curso
Termo de livre esclarecimento

Eu, Cornélia Aparecida Costa acadêmica do curso de Pedagogia do 8º Período, estou em processo de realização de pesquisa para monografia. Meu tema é **“A importância dos desenhos animados no ensino-aprendizagem dos alunos de 5 anos no Ensino Fundamental da Escola Centro Educacional Moranguinho no ano de 2014.”**

Pesquisa que visa investigar quais são os benefícios e as dificuldades encontradas em relação a essa forma de ensino, abordando também se há algum estímulo motor e intelectual com a ajuda desse recurso.

E de suma importância a sua participação na realização deste trabalho, para que possa ser alcançado os principais objetivos ressaltados nesta pesquisa. Garanto sigilo e anonimato, irei apenas divulgar em fins científicos.

Agradeço ainda a compreensão e colaboração, que é primordial para o desenvolvimento da minha pesquisa.

Perfil social do Entrevistado

1- Sexo do entrevistado

() masculino () feminino

2- Faixa etária

) 10 a 20 anos

() 21 a 30 anos

() 31 a 40 anos

() maior de 40 anos

3) Tempo de atuação

() 01 a 10 anos

() 11 a 20 anos

() 21 a 30 anos

() maior de 30 anos

Questionário

1 - De que maneira a prática pedagógica dos/as professores/as está ou não considerando o universo dos desenhos animados inserido pelas crianças no contexto da Educação Infantil?

2- Como desenvolver uma prática pedagógica que respeite os estilos de aprendizagem das crianças revelados na presença dos desenhos animados em suas brincadeiras infantis?

3- Os desenhos animados auxiliam no desenvolvimento da linguagem oral das crianças? Justifique.

4-Além de desenvolver a linguagem oral, esse recurso também pode ser utilizado com um identificador de outras formas de desenvolvimento das crianças?

() sim () não () talvez

5-Desenhos animados podem afetar no desenvolvimento cognitivo da criança, fazendo com que ele perca o foco no ensino?

() sim () não () talvez

6 - Quais das seguintes funções, você acredita que seja a que mais é desenvolvida com a ajuda dos desenhos animados?

- a inteligência espacial
- a percepção visual
- a relação interpessoal
- o respeito as diferenças
- o comportamento social

7 – Na contemporaneidade a criança passa um longo tempo na frente da televisão. Na sua opinião, qual o desenho que mais contribui o aprendizado da criança, seja ele cultural ou cognitivo?

- Galinha Pintadinha
- Pepa Pig
- Dora Aventureira
- Kika
- Tuma da Mônica
- N.D.A

8 - Você usa o recurso audiovisual (desenho) como instrumento pedagógico? Por que?

9 – Com qual grau de dificuldade você vê o trabalho com os recursos tecnológicos de forma que promovam a aprendizagem, sem deixar de lado o ensino tradicional.

- fácil
- médio
- difícil

10 – Nas escolas fala-se muito sobre interdisciplinaridade. Na sua opinião os desenhos animados podem ser trabalhados interdisciplinarmente?

- sim
- não
- talvez